

INFORMAÇÕES

Resultado das eleições para a Comissão Instaladora do Conselho Pastoral (CICP): Foram entregues 42 boletins de voto. Os 3 jovens eleitos para a CICP foram: Jorge Lima, com 22 votos; Inês Alpoim, com 8 votos; e Jorge Fernandes, com 7 votos. Os 3 adultos eleitos foram: Margarida Coimbra, com 19 votos; Helena Imperadouro, com 6 votos; e Olivia Rocha, também com 6 votos. O Sr. Joaquim Rojo recebeu 8 votos, mas isso não foi considerado, porque, segundo as "Bases para Estatutos do Conselho Pastoral Paroquial", já pertence à CICP por ser Ministro Extraordinário da Comunhão.

Esperamos que estes novos elementos da CICP já estejam presentes na próxima reunião, a realizar no próximo dia 9 de Maio, às 21 h., no Centro de Convívio.

Tríduo Pascal: São os 3 dias do ano mais importantes do calendário litúrgico, e decorre desde a 5ª feira Santa à tarde, com a Celebração da Última Ceia do Senhor até à Celebração da Vigília da Páscoa, no sábado. Participe!

Ensaio de canto: Esta semana, o ensaio de canto do grupo coral será na 3ª feira, dia 15, às 21 h., na igreja paroquial. Porque se vai ensaiar para o Tríduo Pascal, deverão participar no ensaio não só quem costuma cantar na Missa de domingo, mas também quem costuma cantar na Missa vespertina de sábado. Aliás, como de costume, o ensaio é aberto a toda a gente. Participe!

Celebração Quaresmal: Na próxima 4ª feira, dia 16, das 19,30 às 21 h., da responsabilidade dos Catequistas. Será um tempo de oração e reflexão diante do Santíssimo Sacramento, muito oportuno para uma revisão de vida e assumir com mais seriedade o ser cristão, em tempo quaresmal. Participe durante o tempo que puder!

Visita Pascal: Como já é sabido, este ano será presidida por 4 leigos da comunidade paroquial, que irão representar o pároco, levando a todas as casas a Boa Nova da Ressurreição.

Contributo Penitencial: Durante toda a Quaresma está uma bandeja à porta de entrada na Igreja para recolher as ofertas da Renúncia Quaresmal.

Direitos Paroquiais: Como é habitual, o pároco e a Comissão Fabriqueira recebem os Direitos Paroquiais durante toda a Quaresma, destinados à ajuda na sustentação do pároco. Este desde já agradece o que em consciência quiserem dar.

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
14	Seg 19	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes
15	Ter 19	Manuel Viana e Luzia Vaz
16	Qua 19	Júlio de Matos Couteiro e familiares; Rosa Lourenço Cerqueira, José Rodrigues Alves e familiares; Teresa Miranda e Alice Mota; Marta Pereira dos Reis e João Fernandes Soares
17	Qui 19,30	Manuel Falcão, Marcelino de Jesus, José Pereira; João Dias Chaves; José Luís Cruzeiro, José Martins Barbosa; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; José Mota; Dorinda Gonçalves Carvalho e João Agostinho da Silva
18	Sex 19,30	CELEBRAÇÃO DA CEIA DO SENHOR
19	Sáb 22	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Romão Pires Gonçalves; Jeremias Fernandes Gonçalves; Paulo Rui Alves
20	Dom 8	Armando de Passos

PARÓQUIA VIVA

Nº 80 – 13/04/2003

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo
Telef: 258835086 / 936322123 / 258806756 • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



Domingo de Ramos – Ano B



«Muitos entenderam as suas capas no caminho e outros, ramos de verdura, que tinham cortado nos campos. E

tanto os que iam à frente como os que vinham atrás clamavam: «Hossana! Bendito O que vem em nome do Senhor!» (Evangelho)

O PAPA ESTÁ MELHOR

Muito melhor de saúde nos últimos meses, João Paulo II está pronto para enfrentar novos desafios e viajar de novo. Repouso e



uma fisioterapia apropriada são os responsáveis pela visível melhora de saúde de João Paulo II nos últimos meses. A recuperação, que se tornou mais evidente desde Janeiro, fez com

que João Paulo II confirmasse suas próximas viagens - à Espanha (3 e 4 de Maio), Croácia (5 a 8 de Junho), Bósnia (provavelmente dia 21 de Junho) e Eslovénia (em Setembro).

Recentemente proclamou cinco novos beatos e afirmou ao mundo que a santidade é um caminho difícil, mas possível para todos os cristãos. As canonizações têm sido, aliás, referência constante no pontificado de João Paulo II. Com esta celebração, o Papa já proclamou, em 25 anos de pontificado, mais de 1.308 beatos e 464 novos santos.



O PÁROCO DESEJA A TODOS OS LEITORES DESTA BOLETIM PAROQUIAL UMAS SANTAS E FELIZES FESTAS DE PÁSCOA!

Domingo de Ramos - Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

CRISTO VAI AO ENCONTRO DA MORTE COM LIBERDADE DE FILHO – A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, que celebramos neste domingo de Ramos, é a comemoração da nossa fé em Jesus, o verdadeiro Messias. Os textos ensinam-nos que Ele é o Servo de Deus (*I Leitura*), que veio reformular a concepção de poder: este exerce-se na história através do serviço que doa a própria vida (*Evangelho*). Por isso, o Filho de Deus renunciou aos Seus privilégios e assumiu a condição humana obedecendo ao Pai até à morte, e morte de Cruz (*II Leitura*).

Evangelho da Entrada do Senhor: Mc. 11, 1-10

Ao aceitar o entusiasmo da multidão, que bem depressa se manifestará desiludida com o Messianismo de Jesus, o Senhor quer mostrar a liberdade perfeita com que o «Servo sofredor» vai realizar a Sua missão redentora.

1ª leitura: Is. 50, 4-7

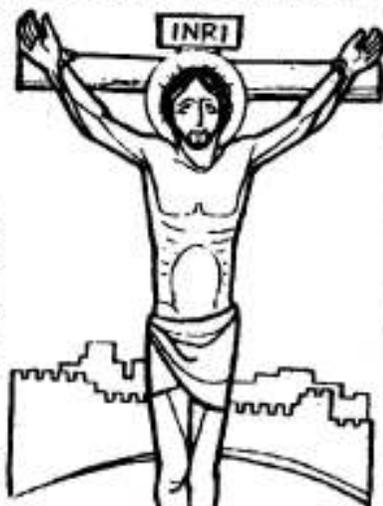
«Não desviei o meu rosto dos que Me ultrajavam, mas sei que não ficarei desiludido» – Jesus Cristo é o «Servo de Deus», que Se oferece, como vítima, pelos homens, Seus irmãos. Entregando-Se, confiadamente à Vontade do Pai, seguro de que Ele o assistirá, não hesita em cumprir a Sua missão, que o levará à morte. Na Sua humilhação, Deus far-Lhe-á conhecer a exaltação.

2ª leitura: Fil. 2, 6-11

«Humilhou-Se a Si próprio; por isso Deus O exaltou» – Para resgatar a humanidade da desobediência de Adão, Jesus, depois de Se ter despojado das Suas prerrogativas divinas pela Incarnação, sempre em filial obediência ao Pai, submete-Se a todas as contingências da Sua condição humana. A Sua humilhação vai até à Cruz. No aniquilamento da morte começa, porém, a Sua elevação à glória.

Evangelho: Mc. 14, 1-15, 47

Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo – Discípulo de Pedro e seu companheiro em Roma, Marcos escreve o seu Evangelho para pagãos. O seu relato da Paixão é breve, mas denso e rico em pormenores concretos. Nele a Divindade de Jesus fica como que oculta, para sobressaírem mais os aspectos dramáticos da Paixão: o silêncio, a solidão e o abandono de Jesus. Tudo parece convergir para a dupla testemunha: a de Jesus («És tu o Messias? - Eu sou») e o do Centurião («Verdadeiramente este era o Filho de Deus»).



VIVER A EUCARISTIA

A COMUNHÃO - II (cont.)

Por: Pe. Dr. António Belo

A Eucaristia é o Mistério dos mistérios. A Eucaristia é o Dom dos dons. A Eucaristia é a Vida das nossas vidas.

A exemplo de Cristo, a vida de cada um de nós só tem sentido se fizermos dela um "dom" para os outros.

Ouçamos João Paulo II:

"Assim, a comunhão eucarística torna-se comunhão eclesial; torna-se solidariedade espiritual e material para com os outros que se encontram em necessidade; torna-se efectiva atenção para com os pobres, os marginalizados, os pequeninos, os indefesos; torna-se respeito pela própria vida que é dom intangível de Deus que criou o homem "à Sua imagem e semelhança" (Gen. 1, 26). A Eucaristia torna-se assim a celebração do amor, da fraternidade, da amizade, da participação, do perdão e da promoção de todos os nossos semelhantes".

EIS O NOSSO REI CHEIO DE MANSIDÃO

É o Senhor Jesus, irmão e amigo que acaba de nos visitar. Ele é o Rei e Senhor do Universo.

Ele é o que vem em nome do Pai visitar os homens.

Ele é o Rei aclamado pelas gentes da Palestina na semana anterior à Páscoa, hoje, Domingo de Ramos.

Ele é o Messias esperado há muito tempo e manifestado na sua plenitude, mas de forma humilde: montando um jumento e não um cavalo branco, como faziam os imperadores.

Ele é o Filho do Homem, que já veio mas que há-de vir de novo, quando chegar a plenitude dos tempos.

Ele é o Servo de Javé, que, apesar de não ter pecado, foi tratado como um malfetor, assumindo sobre si as nossas próprias faltas, os nossos pecados e por um acto de amor supremo superou o nosso pecado.

Ele é o Novo Isaac, imolado até ao fim, mas por sua livre vontade, accitando redimir o Homem, pela sua morte e assim, embora fosse grande o pecado do homem, Jesus superou-o porque deu a sua vida por esta causa.

Graças Senhor, por todos aqueles que Te aclamaram neste dia de Ramos porque de verdade Tu és o Filho de Deus que merece toda a honra, toda a glória, toda a adoração.

Graças Senhor porque continuas hoje a manifestar-Te como o Rei e Senhor a quem devemos servir, o Filho de Deus que continua a interceder por nós junto do Pai.

Graças Senhor, porque nos ensinas a amar todos os homens, mesmo os inimigos, vendo neles um Filho de Deus, tal corno eu me considero e de facto sou.

Graças Senhor, pelo teu amor e compreensão pela multidão que Te aclamava Rei.

A.

ENCONTRO DIOCESANO DAS VOCAÇÕES

No próximo dia 4 de Maio, vai celebrar-se uma jornada de oração pelas vocações. Haverá um momento forte na vila de Valença, às 14h30, em que se procurará analisar a realidade da Pastoral Vocacional da nossa diocese, consciencializar para a sua importância e reflectir sobre a mensagem do Papa para este dia: "a vocação ao serviço". Terminará com uma Celebração da Palavra por volta das 16h45.